

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES Nº 9/2015

Exmo. Sr.
Reinaldo de Cássia Amaral
DD. Presidente da Câmara Municipal
de Santa Rita do Sapucaí – MG.

Os vereadores da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí que esta subscrevem, apresentam a presente **Moção de Congratulações à Sociedade de São Vicente de Paulo, de Santa Rita do Sapucaí, pelos seus 103 anos de relevantes serviços prestados à nossa comunidade, em especial à comunidade carente.** Neste ato, representando a Sociedade de São Vicente de Paulo, o presidente do Conselho Central de Santa Rita do Sapucaí, o senhor Francisco Fagundes Dias.

A Sociedade de São Vicente de Paulo, conhecida pelas iniciais SSVP, e por 'vicentinos' é uma comunidade cristã espalhada pelo mundo inteiro, fundada em Paris na França em 1833, por um grupo formado por jovens leigos católicos e um senhor mais velho, que se reuniram para criar a primeira conferência. A Sociedade quer lembrar com gratidão todos aqueles que nos deram exemplo de dedicação aos pobres e à Igreja. Desde Le Taillandier que recebeu a primeira inspiração, até o Bem-Aventurado Frederico Ozanam, Paul Lamache, François Lallier, Jules Devaux e Félix Clavé, que souberam, com humildade e realismo, buscar e seguir o sábio conselho e o apoio daquele que viria a ser o primeiro Presidente Geral da recém-criada Sociedade: Emmanuel Bailly.

A todos eles, reforçando o carisma de cada um, o Espírito Santo inspirou e esteve, sem dúvida, presente quando da fundação da Sociedade de

R. Amaral



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



São Vicente de Paulo. Entre os fundadores, o bem-aventurado Frederico Ozanam foi uma fonte radiosa de inspiração. A Sociedade é católica desde as suas origens. É uma organização católica de leigos de boa vontade, homens e mulheres.

A vocação dos membros da Sociedade, chamados vicentinos, é seguir Jesus Cristo servindo aqueles que precisam e, desta forma, dar testemunho do amor libertador, cheio de ternura e compaixão. Os confrades (homens vicentinos) e consócias (mulheres vicentinas) mostram a sua entrega mediante o contato pessoa a pessoa. O vicentino serve com esperança.

Nenhuma forma de caridade é estranha à Sociedade. A sua ação abrange qualquer forma de ajuda, tendo em vista aliviar o sofrimento e a miséria e promover a dignidade e integridade do homem em todas as dimensões.

A SSVP serve aqueles que estão em necessidade, qualquer que seja a sua religião, o seu meio social ou étnico, o seu estado de saúde, o sexo e particularidades culturais ou opiniões políticas.

Os vicentinos dedicam-se a procurar e encontrar as pessoas que são vítimas do esquecimento, da exclusão e da adversidade.

Fiel ao espírito dos seus fundadores, a Sociedade esforça-se por se renovar sem cessar e por se adaptar às condições de mudança dos tempos. Ela quer estar sempre aberta às mutações da humanidade e às novas formas de pobreza que se possa identificar ou pressentir. Dá prioridade aos mais desfavorecidos e especialmente aos rejeitados pela Sociedade.

Os vicentinos rogam ao Espírito Santo que os guie durante as visitas e que faça deles instrumentos da paz e da alegria de Cristo.

Os vicentinos servem aos pobres com alegria, escutando-os e prestando respeitosa atenção aos seus desejos, ajudando-os a tomar consciência da sua dignidade e recuperá-la, pois somos todos feitos à imagem de Deus. Eles visitam Cristo sofredor na pessoa do pobre.

Remaral



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Os vicentinos esforçam-se por estabelecer relações de confiança e amizade. Conhecendo bem as suas fraquezas e a sua fragilidade, o seu coração bate em uníssono com o do outro. Eles não julgam aqueles que servem. Ao contrário, tentam compreendê-los como a um irmão.

A Sociedade tenta ajudar os pobres a serem independentes, na medida do possível, e a dar-se conta de que, de maneira prática, podem forjar e mudar o seu destino e o dos que estão à sua volta.

Os vicentinos têm também o cuidado fundamental da vida interior e das exigências espirituais daqueles a quem dão ajuda, tendo sempre profundo respeito pela sua consciência e pela sua fé. Escutando e compreendendo com o coração, além das palavras e das aparências.

Os confrades e consócias servem com esperança. Alegram-se por ver que um espírito de oração anima também os pobres, porque, em silêncio, são capazes de aprender os desígnios que Deus reserva a cada ser humano, que os conduz a acreditar nas sementes do amor, na generosidade, na reconciliação e na paz interior, para eles próprios, para as suas famílias e para todos aqueles que os rodeiam. Os vicentinos têm o privilégio de animar estes sinais da presença de Cristo Ressuscitado nos pobres e entre eles.

Os vicentinos não esquecerão as múltiplas graças que recebem daqueles que visitam. Reconhecem que o fruto do seu trabalho não vem unicamente da sua pessoa, mas especialmente de Deus e dos pobres que servem.

Os vicentinos, convencidos da verdade do que foi anunciado pelo Apóstolo São Paulo, desejam imitar Cristo. Eles esperam que um dia, não sejam eles que amam, mas Cristo que ama através deles e que desde agora na atenção e entrega aos pobres possam vislumbrar um clarão do amor infinito de Deus para com os homens.

A espiritualidade de um dos seus fundadores, o bem-aventurado Antonio Frederico Ozanam, inspira profundamente os vicentinos. O bem-aventurado: lutou pela renovação da fé para todos, em Jesus Cristo e na influência civilizadora dos ensinamentos da Igreja ao longo dos tempos; sonhou estabelecer uma rede de caridade e de justiça social que envolvesse o mundo inteiro; e, santificou-se ele mesmo, como leigo, vivendo plenamente o

Amarel



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Evangelho em todos os aspectos da sua vida, especialmente no combate pela verdade, democracia e educação.

Tendo os fundadores colocados a Sociedade sob a proteção de São Vicente de Paulo, os seus membros seguem o seu exemplo e inspiram-se na sua espiritualidade que molda o seu pensamento, a sua linha de conduta e a sua maneira de se dirigir aos outros.

Os elementos-chave da espiritualidade de São Vicente de Paulo são: amar a Deus, nosso pai, com o suor do nosso rosto e a força dos nossos braços; ver Cristo nos pobres e os pobres em Cristo; partilhar o amor “afetivo” e “libertador” de Cristo, o Evangelizador e o servidor dos pobres; e ser receptivo à inspiração do Espírito Santo.

O vicentino procura imitar São Vicente nas cinco virtudes essenciais a um autêntico amor e respeito pelos mais desfavorecidos: a simplicidade, a humildade, a doçura, o desinteresse e o zelo.

A Sociedade presta uma ajuda imediata, mas busca igualmente, soluções a médio e longo prazos. Procura não só aliviar a miséria, mas também identificar as estruturas injustas que são a sua causa. Os vicentinos empenham-se em identificar as causas de pobreza e em contribuir para a sua eliminação. Em todas as suas ações de caridade, deve haver uma busca e luta pela justiça, tendo em conta as exigências da caridade.

Afirmando a dignidade e o valor do homem, reflexo de Deus, e identificando o rosto de Cristo no dos excluídos, os vicentinos sonham com um mundo mais justo no qual seriam mais bem reconhecidos os direitos, as responsabilidades e o desenvolvimento de todos e de cada um.

Cidadãos do mesmo mundo, atentos à voz da Igreja, os vicentinos são chamados a participar na criação de uma ordem social mais justa e equitativa, que conduza a uma “cultura de vida” e a uma “civilização do amor”. Deste modo, a Sociedade está associada à missão evangelizadora da Igreja pelo seu testemunho visível em ações e em palavras.

Passando ao futuro próximo, à SSVP diz respeito o desenvolvimento contínuo e a proteção do ambiente para o bem-estar das gerações futuras.

Remaral



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



A aproximação particular dos vicentinos sobre as questões de justiça consiste em tratá-las e partilhá-las sob o ponto de vista daqueles a quem visitam e que sofrem por causa das suas carências. A Sociedade ajuda os pobres e os desfavorecidos a exprimirem-se por si próprios e, se for o caso, deve fazer-se voz dos sem-voz.

Quanto à injustiça, à desigualdade, à pobreza ou à exclusão resultam de estruturas sociais, económicas ou políticas injustas ou de legislações insuficientes ou mal pensadas, a Sociedade, por seu lado, deve sempre, de maneira caritativa, falar clara e francamente sobre esse estado de coisas, a fim de trazer e de reclamar melhoramentos.

Os vicentinos opõem-se a todos os tipos de discriminação e esforçam-se por vencer as atitudes de medo, de egoísmo e de desprezo para com aqueles que são fracos ou diferentes e que são atingidos gravemente na sua dignidade. Esforçam-se por encorajar uma atitude nova que comporte respeito e benevolência acrescida para com o próximo, bem como reconhecer e defender o direito de cada um a forjar o seu próprio destino.

A Sociedade de São Vicente de Paulo encoraja a compreensão, a cooperação e o amor mútuos entre as pessoas de culturas, religiões, origens étnicas e grupos sociais diferentes e contribui assim para a paz e para a unidade dos povos.

A SSVP não se identifica com partido político e opta sempre por uma atitude que exclua toda a violência. É bom que confrades e consócias respondam à sua vocação política e nela participem plenamente de tal modo que levem os valores cristãos à política.

Em Santa Rita do Sapucaí, a Sociedade de São Vicente de Paulo está presente desde 1912. Completará no dia sete de dezembro próximo, seus 103 anos de fundação. São estes 103 anos de trabalho e dedicação à comunidade santa-ritense e em especial à comunidade mais carente, que fortalecem o desejo e a vontade dos vicentinos de continuar a trabalhar e se dedicar ainda mais por justiça social e pelo desenvolvimento de nossa cidade.

A ata de fundação da SSVP em Santa Rita do Sapucaí, lavrada pelo confrade Belmiro Ribeiro Schibem nos diz: *"Ata de fundação da Conferência*

Amarel



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



de São Vicente de Paulo. Aos sete dias do mês de dezembro do ano de 1912, instala-se nesta Paróquia de Santa Rita do Sapucaí, a Conferência de São Vicente de Paulo; que ficou composta da seguinte diretoria. O Presidente Sr. João Baptista de Mello Sandi. Vice-presidente Sr. Antonio Carlos de Moura Rangel. Tesoureiro Sr. Manoel Maria da Silva. Secretário Sr. Belmiro Ribeiro Schibem. Os membros efetivos Sr. Feliciano Marques Pereira Telles e Sr. José Soares Brandão. Para constar lavro a presente ata; que vai por todos assinada.”

A primeira conferência vicentina fundada em nosso município posteriormente passou a adotar o nome de Conferência Santa Rita.

A SSVP é uma instituição que possui diversas unidades. Todas elas mantêm-se unidas e organizadas hierarquicamente, seguindo a ‘Regra da Sociedade de São Vicente de Paulo no Brasil’, seu carisma e espiritualidade.

Atualmente, em nossa cidade a Sociedade de São Vivente de Paulo está atuante nas formas de: 14 Conferências Vicentinas, 2 Conselhos Particulares e 1 Conselho Central; Sendo elas: Conferências Santa Rita, São José, Nossa Senhora Aparecida, São Benedito, Santa Edwiges, São Domingos de Gusmão, São Francisco de Assis, São Luiz Gonzaga, Santa Tereza D’Ávila, Santa Clara, Menino Jesus, Nossa Senhora de Fátima, Sagrada Família e São Mateus. Conselhos Particulares de Santa Rita do Sapucaí e São Paulo Apóstolo. E Conselho Central de Santa Rita do Sapucaí. Este último, abrangendo em sua área de atuação outros nove municípios da região, com sua sede social situada à Rua Coronel João Euzébio de Almeida, 323, Centro.

O principal fundador dos vicentinos, o Beato Antonio Frederico Ozanam, sonhou em criar no mundo uma grande rede de caridade. A Sociedade de São Vicente de Paulo de Santa Rita do Sapucaí é parte da realização do sonho daquele jovem estudante de vinte anos, é parte desta rede de caridade; e está aberta a todos aqueles que queiram viver a sua fé através do amor ao próximo, e principalmente ao próximo em necessidade.

Responsável: Cfd. Leonardo Balbino de Magalhães
Membro da Conferência São Mateus.

R. M. M. R.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Nada mais justo que o nosso Município, através dos Poderes Legislativo e Executivo, preste uma homenagem à Sociedade de São Vicente de Paulo de Santa Rita do Sapucaí, que neste ano comemora os seus 103 anos.

Diante do exposto, os vereadores que esta subscrevem requerem a V. Exa. que submeta à aprovação do Plenário a presente Moção de Congratulações à **Sociedade de São Vicente de Paulo, de Santa Rita do Sapucaí, pelos seus 103 anos de relevantes serviços prestados a nossa comunidade, em especial a comunidade carente.** Neste ato, representando a Sociedade de São Vicente de Paulo, o Presidente do Conselho Central de Santa Rita do Sapucaí, o senhor Francisco Fagundes Dias, para que passe a expressar o pensamento da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí, perpetuando-se na história o reconhecimento do Poder Legislativo.

Santa Rita do Sapucaí, 19 de setembro de 2015.


Cibele Maria da Silva
Vereadora – Autora


Vanderlea Paulino
Vereadora - Autora


Reinaldo de Cássia Amaral
Presidente da Câmara Municipal de
Santa Rita do Sapucaí


Jefferson Gonçalves Mendes
Prefeito Municipal de
Santa Rita do Sapucaí